EFEITO DE DIFERENTES DOSES DO INSETICIDA DANIMEN (FENPROPATHRIN 300 G/L) SOBRE A LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*

J. C. Mayrink, E. R. Carvalho¹, I. Cruz² & M. L. C. Figueiredo².
¹Iharabras, C. Postal 303, CEP 18001-970 Sorocaba, SP.
²Embrapa/CNPMS, C. Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

O objetivo desse trabalho foi avaliar no laboratório e no campo, o produto Danimen (fenpropathrin 300 g/l) sobre a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*. Os experimentos foram realizados na Embrapa/CNPMS, Sete Lagoas, MG. No laboratório, lagartas obtidas de dieta artificial nos ínstaes de 2 a 5 receberam o inseticida através de um pulverizador acoplado à uma esteira rolante, pressurizado a CO₂. O delineamento foi inteiramente casualizado, com seis repetições, tendo cada repetição oito lagartas de cada instar. Foram testadas as doses equivalentes a 70, 80, 90, 100, 110, 120 e 130 ml/ha. Após a pulverização, as lagartas foram individualizadas em copos de plástico contendo dieta artificial. As avaliações basearam-se na mortalidade de cada instar 24, 48 e 168 horas após a pulverização. A eficiência do produto no campo (milho híbrido BR 205) foi avaliada em delineamento de blocos ao acaso com 16 tratamentos (15 inseticidas e uma testemunha), em quatro repetições. Quarenta dias após o plantio as plantas foram infestadas com cerca de 5 larvas de segundo instar/planta. Vinte e quatro horas após a infestação as parcelas foram pulverizadas com um pulverizador costal com bico leque 8004, pressurizado com CO₂ e veiculados com 296 litros/ha. A testemunha foi infestada, porém não foi pulverizada. As avaliações basearam-se em insetos mortos e vivos, em levantamento realizado dois dias após a pulverização. A mortalidade média de lagartas provocada pelas diferentes doses do inseticida Danimen foi muito elevada, independente do estágio de desenvolvimento do inseto no dia da pulverização ou da dose utilizada (mortalidade mínima de 93,7%). Considerando os valores médios de mortalidade de cada instar, pode-se observar uma alta suscetibilidade da praga ao inseticida, pois mesmo o estágio mais desenvolvido do inseto, ou seja, o quinto instar, foi altamente suscetível ao produto. No campo, aplicado via trator ou através de água de irrigação (pivô) nas doses de 100 e 130 ml/ha, propiciou uma mortalidade média de lagartas de segundo instar de até 97 e 80%, respectivamente, confirmando os resultados obtidos no laboratório e igualando aos melhores produtos avaliados para controle desta praga na cultura de milho.

CRUZ, I.

1998